

IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE CUIDADORES DE PACIENTES EM CUIDADOS ESPECIAIS

IMPLEMENTATION OF THE COURSE FOR CAREGIVERS OF PATIENTS IN SPECIAL CARE

IMPLANTACIÓN DEL CURSO DE CUIDADORES DE PACIENTES EN CUIDADOS ESPECIAIS

✉ *Renata Gomes Mota*¹, ✉ *Itala de Brito Oliveira*², ✉ *Aryadne de Oliveira Marques*³,
✉ *Fernanda Gadelha Severino*⁴ e ✉ *Jamille Soares Moreira Alves*⁵

RESUMO

Capacitar, com conhecimentos teóricos e práticos, cuidadores informais de pacientes em condições especiais para o aperfeiçoamento das suas atividades diárias. Trata-se de uma pesquisa-ação, realizada nos anos de 2021 e 2023, em uma unidade de transição de cuidados localizada no Estado do Ceará, sobre a implantação do “Curso de Cuidadores de Pacientes em Cuidados Especiais”. A população do estudo foi composta por todos os cuidadores de pacientes admitidos na instituição e a amostra se deu por todos os cuidadores maiores de 18 anos e com a escolaridade mínima de alfabetização completa, resultando em 81 pessoas aptas a participar do curso. Ao todo, no período de 18 meses, 81 cuidadores foram certificados com carga horária de 40 horas, sendo preenchidas 80% das vagas ofertadas. O curso desempenhou um papel crucial no aprimoramento técnico, crítico e social dos participantes.

Descritores: *Educação em Saúde; Cuidador; Segurança do Paciente.*

ABSTRACT

Train, with theoretical and practical knowledge, informal caregivers of patients in special conditions for the improvement of their daily activities. This is about an action research, held in the years of 2021 and 2023, in a transitional care unit located in the state of Ceará, on the implementation of the "Course for Caregivers of Patients in Special Care". The study population was composed of the caregivers of patients admitted to the institution and the sample consisted on caregivers over 18 years of age and with the minimum education of complete literacy, resulting in 81 people able to participate in the course. In all, in the period of 18 months, 81 caregivers were certified with a workload of 40 hours, and 80% of the vacancies offered were filled. The course played a crucial role in the technical, critical and social improvement of the participants.

Keywords: *Health Education; Caregivers; Patient safety.*

RESUMEN

Capacitar, con conocimientos teóricos y prácticos, cuidadores informales de pacientes en condiciones especiales para el mejoramiento de sus actividades diarias. Se trata de una pesquisa-acción realizada en los años de 2021 y 2023, en una unidad de transición de cuidados ubicadas en el estado del Ceará, acerca de la implantación del "curso de cuidadores de pacientes en cuidados especiales". La población del estudio fue compuesta por todos los cuidadores mayores de 18 años y con educación mínima de alfabetización completa, resultando en 81 personas aptas a la participación en el curso. Al final, en un periodo de 18 meses, 81 cuidadores recibieron una certificación con una carga de trabajo de 40 horas, rellenas con 80% de las vacantes ofertadas. El curso desarrolló un importante papel en el aprimoramiento técnico, crítico y social de los participantes.

Descriptores: *Educación en Salud; Cuidadores; Seguridad del Paciente.*

¹ Casa de Cuidados do Ceará, Fortaleza/CE - Brasil.

² Casa de Cuidados do Ceará, Fortaleza/CE - Brasil.

³ Casa de Cuidados do Ceará, Fortaleza/CE - Brasil.

⁴ Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar, Fortaleza/CE - Brasil.

⁵ Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar, Fortaleza/CE - Brasil.

INTRODUÇÃO

Um dos grandes desafios frente às demandas da gestão da área da saúde é a rotatividade de leitos hospitalares, havendo a necessidade de intervenções que auxiliem na organização adequada para uma transição do cuidado, no intuito de obter um conjunto de ações que coordenam e dão continuidade aos cuidados necessários ao paciente fora do ambiente hospitalar, envolvendo a equipe multidisciplinar, paciente, família e rede de apoio¹.

A alta hospitalar e a transição de cuidados são processos interligados, pois a transição qualifica o processo de desospitalização, sendo essencial o envolvimento do paciente e da família, com a comunicação e educação adequada, com os membros da equipe e atendimento nos serviços de saúde².

Desde o ambiente hospitalar é comum que um familiar torne-se responsável pelo paciente e seja responsável por dar continuidade nos cuidados no retorno ao lar, sendo reconhecido como cuidador. Este é, em sua grande maioria, um indivíduo que não possui formação técnica na área da saúde, nível de instrução educacional variável e não apresenta preparo físico e/ou mental suficiente para prestar cuidados diários ao paciente em condições de cuidados especiais³.

Embora as orientações verbais sejam usualmente utilizadas como recursos de ensino pelos profissionais aos cuidadores/familiares na desospitalização, a vasta quantidade de informações a ser absorvida antes da alta, muitas vezes, dificulta o pleno entendimento e, conseqüentemente, a segurança em assumir o cuidado. As orientações prévias pela equipe aos cuidadores de pacientes, por vezes, não ocorrem de modo a favorecer a aquisição de conhecimentos necessários para estruturar as ações de cuidado em domicílio⁴.

Além disso, o processo de tornar-se cuidador é frequentemente conflituoso e traz mudanças abruptas no cotidiano da família, o que, somado à falta de apoio e qualidade nos treinamentos, leva à insegurança e sobrecarga na realização dos cuidados, além de propiciar erros e possíveis reinternações. O acompanhamento dos cuidadores na realização e implementação dos cuidados permite sanar dúvidas e dirimir inseguranças, e aos profissionais, validar a efetividade dos treinamentos ofertados⁵.

Assim, o cuidador é um importante aliado no sucesso da assistência domiciliar. Nesta jornada, à medida que estiver melhor preparado tecnicamente, terá maior habilidades e condições em conduzir e gerenciar possíveis complicações ou intercorrências, evitando reinternações⁶.

Diante disso, é de importância a utilização de estratégias para a continuidade do cuidado, utilizando tecnologias duras, que envolvem equipamentos para tratamentos, exames e a organização de informações; leves-duras, que se referem aos saberes profissionais, bem estruturados com a clínica, a epidemiologia e os demais profissionais que compõem a equipe; e leves, que utilizam as relações humanas, como produção de vínculo, autonomização e acolhimento no encontro entre o profissional e o usuário/paciente no âmbito do apoio e da educação em saúde do paciente e dos familiares/cuidadores⁷.

Em uma unidade pública de saúde de transição de cuidados com assistência multidisciplinar a pacientes crônicos em condições de alta hospitalar, percebeu-se a

necessidade de um suporte educacional para os cuidadores que acompanhavam pacientes internados, visando capacitá-los para uma assistência segura após a alta.

Diante desta percepção, foi proposto um programa educacional com currículo baseado em competências. Trata-se de um projeto no qual objetiva capacitar, com conhecimentos teóricos e práticos, os cuidadores informais de pacientes em condições especiais para o aperfeiçoamento das suas atividades diárias. Este foi nomeado como “Curso de cuidadores de pacientes em cuidados especiais”. Desta forma, o projeto auxilia na qualidade de vida ao paciente e cuidador, na prevenção de reinternações e, conseqüentemente, redução dos custos na assistência da rede de saúde do Estado. Além disso, oportuniza a profissionalização na área, haja vista que o conhecimento adquirido pelos cuidadores estimula a busca por uma oportunidade de emprego.

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa tipo pesquisa-ação, realizada nos anos de 2021 e 2023, em uma unidade de cuidados de transição de cuidados localizada no Estado do Ceará, sobre a implantação do “Curso de Cuidadores de Pacientes em Cuidados Especiais”.

A população do estudo foi composta por todos os cuidadores de pacientes admitidos na instituição, um total de 30 admissões mensais. A amostra foi composta por todos os cuidadores maiores de 18 anos e com a escolaridade mínima de alfabetização completa, resultando em um total de 81 pessoas aptas a participar do curso. O critério de inclusão para participação no curso foi a condição de ser cuidador/familiar de pacientes assistidos pela equipe da unidade de transição de cuidados ou do serviço de atenção domiciliar.

A coleta de dados foi realizada via formulário eletrônico para inscrição e aplicação de questionário com questões de múltipla escolha referentes aos conteúdos. Posteriormente, os dados foram tabulados para o software Microsoft Excel e analisados conforme a finalidade do estudo.

Para uma execução segura e efetiva do projeto, foi necessário primeiramente definir cronograma de atividades do curso. Nelas estão inclusas o gerenciamento das inscrições dos participantes, as quais foram realizadas por meio de formulário eletrônico e estabelecimento de prazos para planejamento e organização das aulas conforme carga horária definida.

Para o estabelecimento da carga horária adequada do curso de capacitação, foi necessário definir a ementa, sendo esta baseada nas principais lacunas observadas pela equipe assistencial. Desta forma, definiu-se uma carga horária mínima de 40 horas, distribuídas numa imersão de uma semana.

Após definir a ementa do curso, os colaboradores internos da instituição foram convidados a participarem como facilitadores, visto que o critério de inclusão para facilitar as aulas era a necessidade de experiência profissional em atendimento domiciliar ou em unidades de cuidados prolongados/paliativos. Após este processo, a comissão organizadora do curso reuniu-se com os facilitadores de cada área para um planejamento e organização da execução das aulas.

As aulas foram distribuídas por áreas temáticas, conforme descrito abaixo:

- Psicologia: Cuidando do cuidador e comunicação em cuidados paliativos.

- Fisioterapia: Mobilização e transferência do paciente acamado e cuidados com vias aéreas/dispositivos auxiliares de ventilação.
- Enfermagem: Prevenção de infecções, cuidados com cateteres, descarte correto de materiais, higiene geral e prevenção de lesões por pressão.
- Nutrição e Fonoaudiologia: Alimentação segura do paciente e disfagia.
- Fonoaudiologia: Medicina: Síndrome do imobilismo e intercorrências no domicílio.
- Terapia ocupacional: Readequação de rotinas na síndrome do imobilismo.
- Psicologia: Cuidando do cuidador e comunicação em cuidados paliativos.
- Odontologia: Higiene oral no paciente acamado.
- Farmácia: Administração segura de medicamentos.
- Serviço Social: Direitos e deveres do cuidador.

Visando atender melhor às necessidades do público-alvo, os participantes puderam informar na inscrição qual o nível de escolaridade. Desta forma, a personalização do material didático de cada aula foi desenvolvida baseado nestes dados. Foram utilizadas ilustrações para exemplificar a anatomia e fisiologia dos sistemas respiratório, cardiovascular, digestório, urinário e tegumentar, utilizando materiais como EVA, papéis coloridos e canetas. Além disso, utilizou-se de manequins para simulação de situações reais no ambiente de assistência ao paciente.

Para a análise da eficácia das aulas ministradas, foram realizadas nas quatro edições avaliações iniciais e finais escritas, do tipo múltipla escolha, com todos os conteúdos abordados durante as aulas, com um total de 15 questões. Além disso, ao final do curso, os participantes puderam realizar uma avaliação geral do evento, permitindo que os participantes expressassem suas sugestões.

Foram respeitados os aspectos éticos em todas as fases do estudo, conforme resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, que aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Os participantes foram esclarecidos sobre o objetivo da pesquisa, bem como os benefícios previstos e risco mínimo de danos, por tratar-se de um estudo com probabilidade nula de procedimento invasivo e identificação dos participantes.

O referido projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer número 6.646.415. Em todo o estudo em questão, foram seguidas as orientações baseadas na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Lei nº 13.853, de 2019 e na Resolução 510/16 MS/CNS, com o intuito de promover gerenciamento de gestão e boas práticas em saúde e aprofundamento teórico e prático de situações que emergem as orientações no cuidado do paciente pelo cuidador.

RESULTADOS

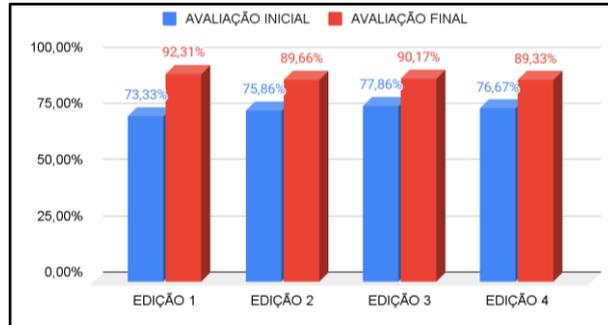
No conjunto das quatro edições realizadas nos anos de 2021 e 2023, foram ofertadas um total de 135 vagas. Na edição inaugural, foram disponibilizadas 40 vagas, enquanto nas edições subsequentes foram oferecidas 30 vagas em cada. Com uma taxa de ocupação de 80%, alcançou-se a certificação de 81 participantes, detalhados da seguinte maneira:

- Na primeira edição, foram realizadas 30 matrículas e houve 27 concludentes.

- Na segunda edição, foram realizadas 30 matrículas e 20 concluíram o curso.
- Na terceira edição: foram realizadas 28 matrículas e houve 19 concludentes.
- Na quarta edição, houve um total de 23 matrículas e 15 concluíram o curso.

A média geral das avaliações iniciais para as quatro edições foi de 75,92%, enquanto as avaliações finais apresentaram uma média de 90,36%, conforme o Gráfico

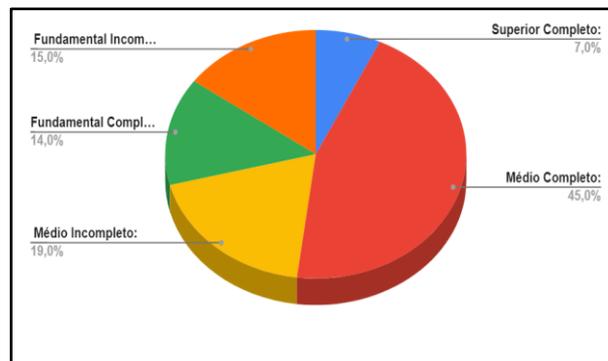
Gráfico 1. Média das avaliações iniciais e finais do Curso de Cuidadores de Pacientes em Cuidados Especiais.



Fonte: Autoria própria

Quanto ao nível de escolaridade dos participantes, apresenta-se a seguir uma compilação das quatro edições, apresentada no Gráfico 2.

Gráfico 2. Distribuição dos níveis de escolaridade dos participantes do Curso de Cuidadores de Pacientes em Cuidados Especiais.



Fonte: Autoria própria

Também foi conduzida uma avaliação abrangente do curso, considerando os seguintes critérios:

- Ambiente/instalações/estrutura;
- Metodologias de ensino, didática e domínio do assunto por parte dos facilitadores;
- Espaço para interação e esclarecimento de dúvidas;
- Material didático ofertado.

A média geral nas quatro edições revelou índices de 90,16% para “Ótimo”, 8,43% para “Bom” e 4,2% para “Regular”. Os critérios com mais sugestões de melhoria foram ambiente/instalações/estrutura e metodologias de ensino. Todas as avaliações dos participantes foram encaminhadas aos facilitadores para análise da metodologia,

contribuindo para o planejamento das próximas edições em conjunto com a equipe organizadora.

Foi estabelecido contato com cuidadores que concluíram o curso, e dos 81 certificados, 28 participantes forneceram informações sobre o desfecho do paciente no domicílio. Os resultados indicam que 10,7% reinternaram, 25% foram a óbito, e 64,3% seguem sem intercorrências. Desta forma, o objetivo de capacitar os cuidadores para promover a segurança do paciente no domicílio foi plenamente alcançado.

DISCUSSÃO

Pode-se perceber a taxa considerável de evasão dos alunos em algumas edições do curso, prevalecendo as edições 2 e 3. Nesse contexto, faz-se necessário um melhor mapeamento dos principais fatores contribuintes. Podemos citar, dentre elas: dificuldades de deslocamento para o local do curso, visto a alta vulnerabilidade social e cuidado do paciente centralizado em um único cuidador.

A discrepância entre as avaliações iniciais e finais em todas as edições pode ser atribuída ao nível de instrução dos participantes inscritos. Nas primeiras duas edições, mais de 50% dos participantes possuíam escolaridade abaixo do ensino médio completo, representando 61% na 1ª edição e 55% na 2ª edição. Destaca-se que a edição número 2 foi a única na qual não houve participantes com ensino superior completo.

Com base nos dados consolidados, é possível perceber que os alunos assimilaram efetivamente o conhecimento. A cada edição são implementadas as alterações necessárias segundo a grade de conteúdo, e a média inicial dos participantes varia conforme o nível educacional. Além disso, nota-se que as edições que registraram uma média de avaliação final inferior a 90% também apresentaram um índice de evasão mais elevado, com uma média geral de 28,1% nesse aspecto.

Apesar de ser um interesse universal da população, vimos que não foram preenchidas todas as vagas ofertadas, o que demonstra que é necessário rever os processos de comunicação com esse público específico. O uso de formulários eletrônicos pode ter sido um fator contribuinte para a dificuldade nas inscrições. Além disso, o uso de linguagem técnica pode dificultar a compreensão do destinatário, reduzindo o nível de interesse no assunto.

É digno de nota o empenho dos profissionais em adaptar a linguagem e o nível dos materiais produzidos para torná-los acessíveis aos participantes. A utilização de orientações verbais combinadas com demonstrações práticas e materiais ilustrativos potencializa o preparo dos cuidadores/familiares. No entanto, ressalta-se a importância de empregar uma linguagem compreensível ao repassar informações, seja por meio verbal ou ilustrativo⁴.

Visando aprimorar a qualidade do ensino, todas as aulas ministradas foram avaliadas pelos alunos e compartilhadas com os professores, representando uma oportunidade de aperfeiçoamento em relação ao seu estilo e prática de ensino. Diante do exposto, é crucial que o docente esteja aberto às sugestões e disposto a adaptar-se conforme as necessidades de aprendizagem de seus alunos⁸.

A utilização das metodologias ativas é um recurso que facilita o aprendizado em todos os âmbitos educacionais, pois o uso destas abrange desde a Educação Básica até a

Educação Superior, sendo predominantemente na área da saúde⁹. Esse tipo de metodologia facilita a implementação da educação permanente nos serviços, visto que os participantes não são apenas espectadores passivamente, mas sim protagonistas e construtores do conhecimento¹⁰.

Diversos são os tipos de metodologias ativas a serem aplicadas na transmissão de conhecimentos. Neste projeto, há a necessidade de utilizar recursos visuais como auxílio pedagógico, visto que, em média, 50% dos participantes apresenta nível de escolaridade até o ensino fundamental. Neste sentido, a utilização desses recursos facilita a concentração e a retenção do conteúdo pelos alunos, despertando seu interesse por meio de imagens e ilustrações¹¹.

Os desenhos utilizados neste projeto, para exemplificar a anatomia dos sistemas do corpo humano, estimulam a aprendizagem através do recurso visual, além de permitir que os alunos utilizem o sentido tátil. O nível de retenção do educando é maior quando proporcionamos estímulos diferentes para repassar o mesmo conteúdo⁸.

Outro recurso utilizado durante o curso é a Metodologia da Problematização, a qual se baseia no aumento da capacidade do estudante em participar como agente de transformação social durante o processo de detecção de problemas reais e de busca por soluções originais. Portanto, as metodologias da problematização se alinham às necessidades educacionais deste projeto ao aliar a participação da comunidade na prática de educação em saúde e é essencial para construir conhecimentos¹².

É válido destacar a importância do projeto no estímulo e empoderamento de cuidadores informais e familiares dos pacientes, visto que, por meio da capacitação e certificação, surge uma nova oportunidade para o mercado de trabalho. Além disso, unifica a qualificação técnica, o desenvolvimento do espírito crítico e a responsabilidade social. Do total de participantes entrevistados, 75% destes foram inseridos no mercado de trabalho após a conclusão do curso e continuam atuando na área.

Nesse contexto, nota-se a relevância deste projeto no âmbito da saúde pública, visto que a ampliação da qualificação profissional proporciona diálogos e práticas de saúde baseadas em evidências, causando mudanças nas práticas de saúde em benefício da população, prioritariamente as mais carentes. Assim, a Educação Permanente demonstra conseguir transformar a realidade e o cotidiano do trabalho em saúde¹³.

A replicabilidade deste projeto por outras instituições da rede de saúde pública é um fator importante a ser considerado, uma vez que é crescente a prestação de assistência a pacientes críticos crônicos em condições de alta hospitalar. Nesse contexto, foi possível identificar que a ampliação do acesso a essa formação otimiza recursos utilizados na assistência e promove melhores práticas em saúde.

CONCLUSÃO

O curso desempenhou um papel crucial no aprimoramento técnico, crítico e social dos participantes, contribuindo para uma melhoria na assistência domiciliar. Sua contribuição para o fortalecimento de cuidadores informais e familiares, aliada ao êxito na integração desses profissionais ao mercado de trabalho, é particularmente relevante em um cenário crescente de prestação de assistência a pacientes críticos crônicos em condições de alta hospitalar. Nesse contexto, fica evidente que a ampliação do acesso a

essa formação não apenas otimiza recursos na prestação de cuidados, mas também fomenta a implementação de práticas mais eficazes no âmbito da saúde.

Uma limitação deste estudo é o tamanho reduzido da amostra, devido a uma alta taxa de evasão, influenciada por limitações sociodemográficas e vulnerabilidade social entre os participantes. No entanto, este projeto pode servir como uma referência para outros pesquisadores, que podem adaptá-lo e implementar melhorias para superar essas limitações.

REFERÊNCIAS

1. Gheno J, Weis AH. Transição do cuidado na alta hospitalar de pacientes adultos: revisão integrativa de literatura. *Text Cont Enferm* [Internet]. 2021 [citado 2024-01-25];30:e20210030. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/dv94cDSg3T9BFMBfTBf4Ttpj/abstract/?lang=pt>.
2. Raquel MLSVR. Processo de desospitalização e atenção domiciliar no Brasil e seus fatores associados. *Research Society and Development* [Internet]. 2023 [citado 2024-01-25];12(4):e0612440793. Disponível em <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/40793/33313/436766>.
3. Rocha JPR. Efeito da capacitação dos cuidadores informais sobre a qualidade de vida de idosos com déficit de autocuidado. *Ciênc Saúde Col*[Internet]. 2009 [citado 2024-01-24];16(7). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/K4PSZk4smpLtHZNRnQLYTHF/?format=pdf&lang=pt#:~:text=Alguns%20estudos%20mostram%20que%20o,poder%20cuidar%20de%20si%20mesmos>.
4. Sato DM, Teston EF, Andrade GKS, Marcon SS, Giacon-Arruda BCC, Silva JL, et al. Preparing caregivers for dehospitalization of technology-dependent patients: perspective of Home Care professionals. *Rev Rene* [Internet]. 2022 [citado 2024-01-24];23:e78658. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/rene/v23/1517-3852-rene-23-e78658.pdf>.
5. Borges LACT, Almeida, RGS, Barboza, ES, Arruda, GO. Treinamento por simulação de cuidadores na alta hospitalar do paciente com doenças crônicas: revisão integrativa. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2023 [citado 2024-01-25];76(6):e20230043. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/6SCKVBcFYPS3Cq4BFDBKp6J/?format=pdf&lang=pt>.
6. Ramos CATR, Oliveira NILO. Programa de apoio a cuidadores: uma ação terapêutica e preventiva na atenção à saúde dos idosos. *Psicol. USP* [Internet]. 2002 [citado 2024-01-15]; 13(1). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusp/a/RFF7wvkQ7ShzXcV4pQYrLVc/#>.
7. Coelho MO, Jorge MSB. Tecnologia das relações relações como dispositivo do atendimento humanizado na atenção básica à saúde na perspectiva do acesso, do acolhimento e do vínculo. *Ciênc Saúde Col* [Internet]. 2009 [citado 2024-01-20];14 (suppl 1). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/F8cMBSY8RtNZw3349gRrLqR/#>.
8. Freire ACO. Utilização de recursos visuais e audiovisuais como estratégia no ensino da biologia [Internet] Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará; 2013 [citado 2024-01-20]. 51p. Disponível em: <http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=76962>.
9. Paiva MRF, Parente JRF, Brandão IR, Queiroz AHB. Metodologia ativas de ensino-aprendizagem:revisão integrativa. *SANARE - Rev Pol Públicas* [Internet]. 2016[citado 2024-01-20];15(2). Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049>.
10. Ferreira da Silva G, Lubich Medeiros de Figueiredo C. Jogos didáticos como instrumento pedagógico para a educação permanente em saúde na atenção primária. *Cadernos ESP* [Internet]. 2023 [citado 2024-01-10];17(1):e1616. Disponível em: <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/1616>.
11. Silva MRD. A utilização dos recursos visuais e audiovisuais como ferramentas que auxiliam no processo de ensino/aprendizagem [Internet]. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2019 [citado 2024-01-20]. 29p. Disponível em: https://antigo.monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/10437/5/UtilizacaoRecursosVisuaisAuxilia mEnsino_Silva_2019.pdf. Acesso em: 25 set. 2023.
12. Teo CRPA, Borsoi AT, Ferretti F. Metodologia da problematização: uma possibilidade para o desenvolvimento de competências crítico-reflexivas em contextos curriculares tradicionais. *Educação*

[Internet]. 2019 [citado 2024-01-25];42(3):486–95. Disponível em:
<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/29602>.
13. Nogueira DL. Educação em saúde e na saúde: conceitos, pressupostos e abordagens teóricas. Sanare
[Internet]. 2022 [citado 2024-03-08];21(2):101-109. Disponível em:
<https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1669/842>. Acesso em: 08 mar. 2024.